

AS INFLUÊNCIAS DO AMBIENTE ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rhian Sousa Arruda ¹
Izaías Félix da Cunha ²

RESUMO

O desenvolvimento cognitivo infantil é muito importante e deve ser trabalhado desde cedo, tanto em casa quanto na escola. É um processo essencial na infância, relacionado à capacidade de compreender, processar e usar informações para aprender e resolver problemas. Ocorrendo desde o nascimento até o delongar da vida humana, caracteriza-se por desenvolver e aprimorar habilidades fundamentais (memória, linguagem, raciocínio lógico, etc.) sendo influenciado por elementos diversos, como o ambiente imersivo da criança. Com estas prerrogativas, entende-se que a criança, em o seu desenvolvimento cognitivo, é fortemente influenciada pelo ambiente sob o qual sustenta-se a escola. portanto, este estudo busca aproximar o desenvolvimento cognitivo e as influências do ambiente escolar por meio do seguinte objetivo: discutir as influências do ambiente escolar no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil. Para o desenvolvimento e aprofundamento no objeto pesquisado utilizou-se a pesquisa bibliográfica com a consulta em materiais diversos o que permitiu uma discussão sistêmica e sólida, bem como, a abordagem qualitativa permitindo olhar o sujeito em conexão com a realidade vivenciada. Sendo a escola ambiente privilegiado para o desenvolvimento de habilidades cognitivas da criança é imprescindível olhá-lo com atenção compreendendo-o como um universo de possibilidades positivas. Além disso, faz-se necessário, também, descortinar os contrapontos de um ambiente inadequado. A criança é sujeita dotado de vida, ânimo e desejo por viver, logo, na escola, desde a Educação Infantil, ela deve ser assistida por um ambiente escolar dinâmico, criativo, feliz e educativo.

Palavras-chave: Ambiente escolar, Influências, Educação Infantil, Desenvolvimento cognitivo.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento cognitivo – termo utilizado para descrever a evolução das funções mentais dos seres humanos – é um dos aspectos mais importantes na formação de uma criança. A capacidade de pensar, aprender e entender o mundo ao redor tem um impacto profundo no crescimento de cada ser humano, desde os primeiros anos de vida até a adolescência.

¹ Graduando do Curso de pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, rhianaruda03@gmail.com ;

² Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, izaiasfelix002@gmail.com



Este desenvolvimento inclui processos como memória, atenção, percepção, linguagem, resolução de problemas e raciocínio. Autores como Piaget e Vygotsky destacam que o desenvolvimento cognitivo não ocorre de forma linear, mas é influenciado por fatores biológicos, culturais e sociais, tornando-se um tema central para a compreensão do processo educativo.

Para o Vygotsky (1998), o processo de aprendizagem não ocorre de maneira isolada, mas está diretamente vinculado às interações que o indivíduo estabelece ao longo da vida. Nesse sentido, a aprendizagem não apenas acompanha, mas também impulsiona o desenvolvimento. Já para Piaget (1973), o desenvolvimento cognitivo é um processo universal, em que a aprendizagem é consequência do avanço das estruturas cognitivas.

A escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças, onde proporcionam-se as bases para o aprendizado. A relação entre o espaço físico e o ambiente de aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento e para os processos de ensino e aprendizagem da criança. O ambiente escolar deve ser organizado e deve proporcionar um espaço acolhedor, estimulante e seguro, que atenda às necessidades físicas, emocionais e cognitivas das crianças (Monticelli; Martins, 2025).

O ambiente físico da escola é um dos primeiros elementos a impactar o desenvolvimento infantil. Um espaço bem projetado, bem estruturado, com acessibilidade necessária, luminosidade, ventilação, com cores e organização dos espaços influencia diretamente na forma como as crianças vão se sentir e como elas vão interagir com o ambiente escolar (Santos, 2024).

O estudo de Santos (2024) evidencia que as interações sociais que acontecem no ambiente escolar são cruciais para o desenvolvimento infantil. É na escola que as crianças aprendem a lidar com a diversidade, a resolver conflitos, a desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e a respeitar as diferenças. Criar vínculos de afeto com colegas e professores podem fortalecer o sentimento de pertencimento, essencial para a harmonia emocional e o bem-estar.

O espaço da escola deve ser visto como um elemento curricular, onde se estimula ou limita – aspecto não desejado – as relações e aprendizagens. Não devemos fazê-lo somente como um local útil e seguro, mas, também, como um lugar agradável e acolhedor, para que as crianças consigam explorar suas sensações, expressar seus sentimentos e vontades a fim de serem protagonista do seu próprio processo de aprendizagem (Monticelli; Martins, 2025, p. 82).



A justificativa deste trabalho se dá a partir da busca aproximar o desenvolvimento cognitivo e as influências do ambiente escolar. O estudo sobre o desenvolvimento cognitivo na infância é fundamental para compreender como se dá a construção do conhecimento. Apesar da importância do tema, muitas escolas ainda enfrentam dificuldades para aplicar metodologias que favoreçam a aprendizagem significativa, principalmente na educação infantil.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo geral discutir as influências do ambiente escolar no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil, como também buscamos nos objetivos específicos identificar as principais alterações que o ambiente escolar dispõe para o desenvolvimento cognitivo e discutir a forma que o ambiente escolar influencia o desenvolvimento cognitivo.

METODOLOGIA

A pesquisa é atividade crucial para o desenvolvimento do conhecimento e progressão da sociedade. Pesquisar necessita organização do pesquisador para o alcance de seus objetivos, resolução de suas problemáticas ou levantamento de novas questões. Silva e Menezes (2001, p. 09) comparam o processo de pesquisar com o trabalho do cozinheiro:

Pesquisar é um trabalho que envolve um planejamento análogo ao de um cozinheiro. Ao preparar um prato, o cozinheiro precisa saber o que ele quer fazer, obter os ingredientes, assegurar-se de que possui os utensílios necessários e cumprir as etapas requeridas no processo. Um prato será saboroso na medida do envolvimento do cozinheiro com o ato de cozinhar e de suas habilidades técnicas na cozinha. O sucesso de uma pesquisa também dependerá do procedimento seguido, do seu envolvimento com a pesquisa e de sua habilidade em escolher o caminho para atingir os objetivos da pesquisa.

Enquanto processo organizacional e científico, para o desenvolvimento desta pesquisa adotou-se a abordagem qualitativa, partindo “do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito” (Chizzotti, 1995, p. 79). Para mais, esta abordagem busca fazer com que os dados falem “da forma mais completa possível, abrindo-se à realidade social para melhor apreendê-la e compreendê-la mais completa possível” (Martins, 2004, p. 292).

A pesquisa assumida foi a pesquisa bibliográfica caracterizada por “partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e



eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (Fonseca, 2002, p. 32). As bibliografias fornecem base substancial para o alcance e discussão das diversas dimensões do objeto pesquisado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos os dados, obtivemos a percepção de que o desenvolvimento humano acontece de forma dinâmica, com mudanças biológicas e psicológicas que permitem que a criança adquira novos comportamentos e também modifique os antigos. Os primeiros anos da vida de uma pessoa são muito importantes devido à intensa atividade cerebral, que são frutos da interação entre as características biológicas e as oportunidades de experiência dos indivíduos (Tancredi *et al.*, 2022).

A criança desde o início de sua vida está em profunda e constante transformação. A princípio as respostas cognitivas das crianças são dominadas por processos naturais e a partir da interação com os adultos os processos psicológicos mais complexos começam a tomar forma.

O desenvolvimento cognitivo é um dos eixos do aprendizado escolar, práticas pedagógicas que promovem a investigação, a resolução de problemas e o pensamento crítico são essenciais para que as crianças possam construir um repertório sólido de conhecimentos e habilidades. A escola necessita das utilizar metodologias que incentivam a exploração ativa do conteúdo (Santos, 2024, p. 64).

Ao longo da infância, as crianças não apenas aprendem o que está ao seu redor, mas também desenvolvem a capacidade de organizar e aplicar esse conhecimento de maneira cada vez mais sofisticada. Estes aprendizados acontecem primeiramente através da mediação da relação criança e sociedade que é exercida pela família, o que possibilitará a socialização, enquanto elemento essencial para o desenvolvimento cognitivo infantil (Andrade *et al.*, 2005).

O trabalho de acompanhamento de crianças e do processo de desenvolvimento cognitivo infantil reúne diferentes modalidades de avaliação, que incluem a presença dos pais, dos professores, de pediatras e de demais outros profissionais que possam contribuir para esse desenvolvimento (Tancredi *et al.*, 2022).

A interação da criança com os adultos ou com outras crianças é um dos principais elementos para uma estimulação adequada. Os processos proximais são mecanismos constituintes dessa interação e contribuem para que a criança consiga desenvolver sua



percepção, e consiga controlar seu comportamento. Além do mais, também permite adquirir novos conhecimentos e habilidades, estabelecendo relações e construindo seu próprio ambiente físico e social (Andrade *et al.*, 2005).

Oliveira e Lima (2021, p. 89) buscando fundamentar seus argumentos fundamenta-se em Rodrigues (2009) e no seu pensamento de que o ingressar da criança na escola é um dos momentos mais importantes para o seu futuro, o ambiente escolar possui várias características específicas que irão condicionar seu desenvolvimento, e é a partir dos estímulos que o ambiente escolar oferece, se estabelecem as interações sociais onde o educador e a configuração do espaço possuem um papel fundamental de grande responsabilidade.

Além disso, espaços ao ar livre, áreas de recreação e locais de interação social, como as bibliotecas e as áreas de convivência, são importantes para o desenvolvimento social e motor das crianças. Também é importante a existência de recursos lúdicos e criativos nos ambientes escolares, pois eles podem facilitar a aprendizagem por meio de atividades práticas e interativas (Santos, 2024).

Os espaços internos e externos das instituições de ensino devem ser vistos e organizados igualmente e com a mesma importância, em ambos os espaços deve acontecer propostas com contextos significativos, que desafiem a interação com diferentes materiais, que estimulem o imaginário e principalmente que seja acolhedor e prazeroso para as crianças (Monticelli; Martins, 2025).

Nota-se que através dos materiais disponíveis na sala de aula, a sensação de segurança da criança – essencial ao desenvolvimento pessoal e social – forma-se de maneira progressiva e modelada, decorrente das interações das crianças com o ambiente construído e com o meio social (Oliveira; Lima, 2021, p. 89).

Entender que o espaço preparado e organizado se torna um ambiente estimulante e acolhedor faz com que o professor pense em práticas que desenvolvam as crianças em sua integralidade. São nestes espaços que as crianças aprendem a fazer suas escolhas, a esperar e a construir confiança em si mesma, elas também conseguem aprimorar suas ações, respeitar as diferenças, constituindo-se assim as suas aprendizagens significativas (Monticelli; Martins, 2025, p. 86).

Segundo Santos (2024) As práticas pedagógicas adotadas pelos professores desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo das crianças. Um ambiente escolar que busca valorizar a curiosidade, a exploração e o pensamento crítico contribuem



muito para o desenvolvimento das habilidades essenciais das crianças, como por exemplo, a autonomia, a criatividade e a resolução de problemas.

O meio escolar é um espaço determinante para o desenvolvimento integral da criança. Este ambiente não se limita ao espaço físico, mas integra as relações sociais, os métodos pedagógicos e a cultura institucional que transpõem a escola. A formação de um local acolhedor, inclusivo e estimulante, que valorize a diversidade e promova o bem-estar, é necessário para que as crianças possam se desenvolver inteiramente e atingir seu potencial máximo (Santos, 2024, p. 63).

A escola é um dos ambientes que mais contribuem para o processo do desenvolvimento infantil. Cabe às instituições criarem condições que proporcionem aos indivíduos uma aprendizagem contínua, onde os conhecimentos adquiridos nos primeiros anos de vida possam ser explorados, confrontados e aprofundados (Scopel; Souza; Lemos, 2012, p. 733).

O entrar da criança na escola e o contato com a diversidade por meio da interação torna possível a aprendizagem de novos conhecimentos que contribuirão para relacionar-se com o mundo real. Nesse universo é necessária a compreensão da importância do desenvolvimento humano, portanto, é preciso perceber que a criança não é um adulto em miniatura e que ela tem características próprias de sua idade, que existem modos de perceber, compreender e se comportar diante do mundo (Tancredi *et al.*, 2022).

É preciso que a escola utilize estratégias que envolvem o uso de tecnologias educacionais, jogos didáticos e atividades práticas que ajudam a impulsionar o desenvolvimento cognitivo, proporcionando experiências ricas e dinâmicas que tornam o aprendizado mais significativo. Essas aplicações têm como objetivo não apenas a aquisição de informações, mas a capacidade de aplicá-las em variados contextos (Santos, 2024, p. 64).

De acordo com Tancredi *et al.* (2022) as crianças com habilidades “normais” precisam experimentar as interações conversacionais para adquirir a linguagem. No entanto, diversas crianças não contam com experiências necessárias relacionadas a essa interação para qualificar seu desenvolvimento de linguagem. Os pais precisam ser encorajados a tratar seus filhos pequenos como parceiros de conversa desde os primeiros meses de vida.

O uso das Práticas pedagógicas inclusivas são essências para assegurar o desenvolvimento absoluto de todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou emocionais. A utilização de metodologias que respeitam os diversos



ritmos de aprendizagem e valorizam a diversidade é um passo essencial para proporcionar a equidade no ambiente escolar (Santos, 2024, p. 64).

Em sua obra Monticelli e Martins (2025) destacam que

O ambiente bem-preparado e planejado pelo educador provoca na criança uma conexão com ela mesma, a fim de explorar, imaginar, tomar iniciativas, se concentrar, agrupar-se com outras crianças ou adultos, buscar soluções tornando-se assim o protagonista de suas aprendizagens.

O uso de materiais adaptados também é de extrema importância para a realização das atividades em sala de aula, assim como a formação continuada dos professores para lidar com as diversidades que são comuns em sala, e a implementação de estratégias de ensino colaborativo que favorecem a inclusão e o desenvolvimento integral dos alunos.

Para Santos (2024) o desenvolvimento emocional e social das crianças é intensamente influenciado pelo ambiente escolar e pelas práticas pedagógicas adotadas. A escola é um espaço de convivência e socialização, onde as crianças aprendem a lidar com suas emoções, frustrações, cooperação e a desenvolver empatia e respeito pelo outro.

É importante que os professores em suas salas de aula trabalhem com momentos de reflexão sobre emoções das crianças, a implantação de atividades que desenvolvam a empatia e a promoção de um ambiente acolhedor e respeitoso são essenciais para o desenvolvimento emocional equilibrado das crianças.

De acordo com Santos (2024, p. 65) “Os professores devem ser incentivados a inovar em suas práticas, utilizando estratégias que promovam o desenvolvimento integral das crianças, e contando com suporte institucional para essa inovação”.

É importante investir em capacitação constante, principalmente em temas como educação inclusiva, pedagogia do brincar e metodologias ativas, isso vai permitir que os educadores fiquem preparados para lidar com as complexidades do desenvolvimento das crianças, o que Santos (2024) pontua ao afirmar que “a formação dos professores é essencial para garantir que as práticas pedagógicas adotadas no ambiente escolar estejam em sintonia com as necessidades dos alunos”.

A implementação das estratégias de ensino exige um esforço coletivo, onde vai envolver os educadores, gestores, as famílias e a sociedade em geral, para que assim a escola se torne um ambiente verdadeiramente transformador, onde todas as crianças possam desenvolver seu potencial máximo e se preparar para os desafios do futuro. (Santos, 2024, p. 65).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente escolar e as práticas pedagógicas desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças, influenciando em todos os aspectos do ser humano a ser construído. Práticas pedagógicas inovadoras, que busquem a inclusão, podem proporcionar uma base sólida para o aprendizado de nossas crianças e ter essa atenção enquanto educares é muito importante.

Práticas pedagógicas que estimulam a autonomia, a participação ativa e a valorização das diversidades são fundamentais para garantir que todas as crianças alcancem suas capacidades máximas.

O desenvolvimento da aprendizagem está pontualmente ligado aos estímulos que o ambiente escolar oferece e como a criança se adapta a ele, criando mudanças que fortalecem o desenvolvimento das crianças e conseqüentemente melhorando suas aprendizagens, passando por as fases de maturação no decorrer da vida.

O desenvolvimento da aprendizagem também está relacionado com o meio em que se está inserido. Um ambiente acolhedor, com espaços adequados e profissionais preparados trará inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança, e para que o ambiente escolar seja transformador, é necessário promover mudanças estruturais e pedagógicas que envolvam todos os atores da escola.

É necessário ter uma valorização da formação continuada dos professores, para que os próprios possam executar as práticas pedagógicas adequadas com os alunos. Professores sem capacitação não conseguem trazer para a escolas os estímulos necessários que os alunos precisam para ter uma boa educação.

É necessário, também, uma reorganização dos espaços escolares e a incorporação de tecnologias educacionais para a criação de um ambiente que consiga acolher e estimular o desenvolvimento das crianças em todas as suas dimensões. Ao entender que o ambiente é um resultado das relações que acontecem em determinados espaços, os professores devem atentar-se a planejar e organizar estes espaços a fim de atender as necessidades físicas, sociais e intelectuais de cada aluno (Monticelli; Martins, 2025, p. 92).

Portanto, o ambiente escolar tem uma grande influencia sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças. É a partir dos estímulos oferecidos nas escolas que as crianças atingem suas máximas potencialidades, e é por meio dos planejamentos dos professores e da forma que se organiza os espaços da sala de aula que a criança é incentivada e



instigada a participar, a criar, a imaginar, socializar, a se estimular, a interagir e relacionar-se com o ambiente, assim, edificando novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Susanne Anjos; SANTOS, Darci Neves; BASTOS, Ana Cecília; PEDROMÔNICO, Márcia Regina Marcondes; ALMEIDA-FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. *Ambiente familiar e desenvolvimento cognitivo infantil: uma abordagem epidemiológica*. Revista de Saúde Pública, v. 39, n. 4, p. 606-611, 2005.

CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ep/v30n02/v30n02a07.pdf>

MONTICELLI, Isabella Negri; MARTINS, Elisangela Karine. Construindo caminhos para a aprendizagem significativa: o papel do ambiente na Primeira Infância. *Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 10, p. 79-94, 2025.

OLIVEIRA, Luana Alves de; LIMA, Marco Antonio Suassuna. A inter-relação do ambiente escolar com o desenvolvimento cognitivo e aprendizagem na infância: um estudo de caso. *Revista Interscientia*, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 87-110, jul./dez. 2021.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SANTOS, Daniela de Melo. A influência do ambiente escolar no desenvolvimento infantil. *Revista Primeira Evolução*, São Paulo, ano V, n. 55, p. 61-66, out. 2024. ISSN 2675-2573. DOI: <https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.55>.

SCOPEL, Ramilla Recla; SOUZA, Valquíria Conceição; LEMOS, Stela Maris Aguiar. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. *Revista CEFAC*, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 732-741, jul./ago. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462011005000139>

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TANCREDI, Cleunice Carvalho da Rosa; SILVA, Jóici Pinheiro da; SILVA, Kely Cristina da; SCHNORR, Marilene Maria; SANTOS, Mirela Nogueira dos; SANTOS, Raquel de Almeida; LIMA, Rosangela Kovalski da Cruz. O desenvolvimento infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 1801-1813, fev. 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i1.4274>.



